

## **TRANSCRIÇÃO – Vida como rizoma**

00:00:22

A época certa de cortar o bambu é a lua minguante. Porque na lua minguante é o momento que tem menos gravidade sobre a Terra, então ta toda a floresta assim em menos atividade.

00:00:43

Eu sempre procuro os bambus que são especiais assim, que eles tenham alguma coisa diferente, alguma personalidade, alguma história mais interessante pra contar.

00:01:04

Klaus é... não é nada e ao mesmo tempo ele é infinitas possibilidades, assim. Eu posso ser uma coisa agora e outra depois, inclusive a gente ta em constante transformação.

00:01:26

E eu sempre gostei de inventar coisas, sempre desmontava os brinquedinhos que tinha em casa e montava outros né, pegava o ventilador da Barbie da minha irmã e fazia um barquinho.. ela ficava uma fera né.

00:01:44

Eu me tornei vegano assim da noite pro dia e daqui a pouco comecei a ficar muito melhor, comecei a estudar sobre nutrição porque as pessoas me questionavam de onde é que vem a proteína e de onde é que vem aquilo, eu comecei a ler, ler, ler. Depois de 2 anos, eu fiquei 2 anos comendo só alimentos crus, eu fiquei 8 meses me alimentando só, só de frutas, nem folhas, nenhuma folha, nada.

00:02:08

quando a gente pensa em alimento, a gente pensa direto, sei lá, em banana ou em feijão, mas o nosso principal alimento é o ar.

00:03:04

A música entrou na minha vida já faz muito tempo, eu escuto música já desde antes de nascer, porque a minha mãe é violoncelista. Com 18 anos eu fiz o concurso da OSPA, me preparei só pra não fazer feio, mas acabei fazendo bem bonito, passei no concurso.

00:03:25

Um colega da orquestra tinha uma bicicleta feita na Holanda, linda, desse estilo reclinado... e eu queria uma pra mim, só não tinha vontade de comprar, e ai decidi fazer uma pra mim.

00:03:42

e eu ia fazer de que né? E já que eu já pesquisava na internet bastante sobre coisas relacionadas a meio ambiente, eu descobri alguns indicativos do potencial do bambu e pensei “acho que eu vou fazer de bambu”.

00:03:59

E ai eu comecei a juntar um bambu no outro assim né bem empírico assim. A parte realmente boa é que ela funcionou, porque ela ficou um pequeno Frankenstein... ficou...ficou feia mesmo.

00:04:18

A primeira ficou bem rústica, mas já a segunda ficou muito linda, a terceira mais linda ainda.

00:04:23

E ai algumas pessoas começaram a se interessar e queriam uma pra elas também... então comecei a vender algumas bicicletas.

00:04:40

Eu construía as bicicletas e ai eu ia pra algum lugar testar. Chile, Peru, Bahia, Cuba, Bolívia,... Nunca faço as aventuras sozinho sempre é eu e a bike né. As aventuras que eu fiz foram aventuras mesmo porque, se tu faz muitos planos, deixa tudo certinho, é uma viagem né, e eu não, eu pego assim, compro a passagem pra algum lugar e depois eu descubro o que eu faço no próximo dia.

00:05:21

O diferencial da feira é que não tem nenhum intermediário, tu compra direto com o produtor. E é muito lindo isso... cumprimentar a pessoa que planta o alimento, que mexe com a terra. E é legal, é muito bom... conhecer quem produz o teu alimento, quem cultiva.

00:06:09

Quando as bicicletas que nós fazemos aqui no ateliê vão circular pelas cidades, é uma alegria pra as pessoas porque ela é uma coisa linda... diferente. É uma forma nossa de trazer um pouco da natureza pra dentro da cidade.

00:06:29

Tem gente que mora em apartamento e diz “bah, eu não tenho pátio, não posso plantar porque eu não tenho pátio” tem sim, tem a cidade inteira, planta maracujá numa cerca.

00:06:38

E conversar com os vizinhos, interagir, é tão importante interagir, daqui a pouco a gente ta em cidades grandes em que duas milhões de pessoas.. a maior parte delas se sente solitárias, né.

06:58

“Bicicleta” “um carro a menos” x2.

07:00

Eu comecei a participar da Massa Crítica porque um amigo meu me convidou pra gente começar o movimento. Aqui em Porto Alegre, a Massa surgiu.. ela começava ali na frente da Prefeitura, e ai eram 5, 6 pessoas que participavam assim ai “bah, veio 8, nossa, veio uma galera assim”, a gente ficava emocionado.

07:02

O que a gente precisa é as pessoas que quem andam de bicicleta, de carro e de ônibus, conversar entre si, interagir. E quem anda de carro, se andar uma vez por semana de bicicleta já vai conhecer o ponto de vista de quem anda de bicicleta.

07:13

Então a Massa, isso aqui, esse movimento lindo, é uma oportunidade que a gente tem de, de fato viver uma utopia de um dia poder pedalar em segurança. Isso aqui é o que a gente faz, uma vez por mês, a gente pedala fazendo festa, pessoas de várias classes sociais ou diferentes empregos, isso não importa nada, aqui são só seres humanos convivendo e treinando né o desafio da vida que são as relações humanas.

09:04

Eu gosto muito de morar em porto Alegre porque aqui tã as pessoas que eu mais amo, por mais que a gente viva numa sociedade assim que tá meia bamba, não vamo abandonar, vamo ajudar ela a se curar.

09:24

Eu tenho um blog, “Receitas para Salvar o Mundo”. O a ideia é provocar reflexão, compartilhar opiniões, pra que a gente repense a cultura e repense as tradições, que a gente não fique preso às coisas do jeito que elas são. Então tu vê como os nossos hábitos diários tão relacionados com todos os problemas do mundo, que podem ser ou evitados ou revertidos só a gente fazendo novas receitas.

10:11

A história das bicicletas que eu produzo, elas são bicicletas feitas a mão, feitas com muito amor, elas são feitas pra inspirar, elas são feitas pra levar alegria pras pessoas pra lembrar elas do poder que elas têm nas mãos.

10:36

A nossa expressão no mundo é um reflexo do nosso universo interior. A pessoa pode ter a impressão de que ela é muito pequena, mas daqui a pouco ela pode mudar o mundo. Cada ser que existe no planeta Terra é um universo de infinitas possibilidades.